

CARTA DA FAMÍLIA DE ELMA DE MOURA NASCIMENTO

Boa noite.

Venho por meio deste email, passar a vocês um breve relato sobre a saúde de minha mãe e seu desenvolvimento.

Todo o processo teve início em novembro de 2017, quando em companhia de minha irmã Adriana ela teve sua primeira convulsão. Sentindo-se muito mal e já com perda de movimentos, foi levada à emergência do hospital Barra D'Or, onde foi submetida a diversos exames, ficando lá internada até 13/11/17, com o diagnóstico de síncope + crise convulsiva. Houve uma perda considerável da função cognitiva, afetando fala, raciocínio e até escrita, a impedindo de realizar suas tarefas diárias.

Iniciado o tratamento neurológico, aos poucos o quadro foi regredindo, e assim minha mãe pode voltar a sua rotina com leves limitações.

Em julho de 2018, ela voltou a ter uma crise convulsiva, que a fez voltar a emergência, desta vez no Hospital Samaritano. O tratamento neurológico foi mantido.

Em novembro de 2018, iniciou-se uma sequência de quedas e internações por lesões intracranianas, e ela foi diagnosticada nessa época com epilepsia. A equipe do Dr. Joaquim foi presente e importante nos cuidados com ela e com a família a partir deste momento.

No dia 26/12/18, amanheceu sem movimentos, que a impossibilitavam até mesmo deglutir água ou alimentação. Desde então, ela teve internações no Barra D'Or e no Hospital Vitória, todas em CTI, pois estava em coma, permanecendo assim por dois meses. Dentro desse tempo e pelos meses seguintes, houve diversas infecções pulmonares. Ao ter alta do CTI, foi encaminhada ao Placi para reabilitação, mas depois de algum tempo, houve complicações de saúde, levando-a novamente ao CTI da Clínica São José. Próximo à data de alta, nos foi indicada a internação domiciliar por meio de home care. E assim foi feito.

Desde junho de 2019, minha mãe se encontra em sua casa, sob os cuidados da Intensive. Sua melhora tem sido constante e progressiva, sem problemas de saúde como aconteciam frequentemente antes. Hoje, temos enfim verdadeira esperança da melhora de minha mãe.

Por tudo acima citado, venho em nome de toda a minha família agradecer ao total e incansável apoio de toda a equipe médica e social da Fapes, tão presente e humana conosco em todo esse processo tão doloroso.

Gratos por tudo,

Christina, Waldyr e Adriana.